

1) Quando usamos uma palavra ou expressão no sentido **conotativo**, estamos empregando o sentido figurado, diferente de seu significado comum. É o que acontece quando dizemos que alguém está “com a **cabeça nas nuvens**” — isso não significa que a cabeça está mesmo no céu, mas, sim, que a pessoa está distraída ou sonhando acordada.

Assinale as frases em que a palavra “peso” foi usada no sentido **conotativo**:

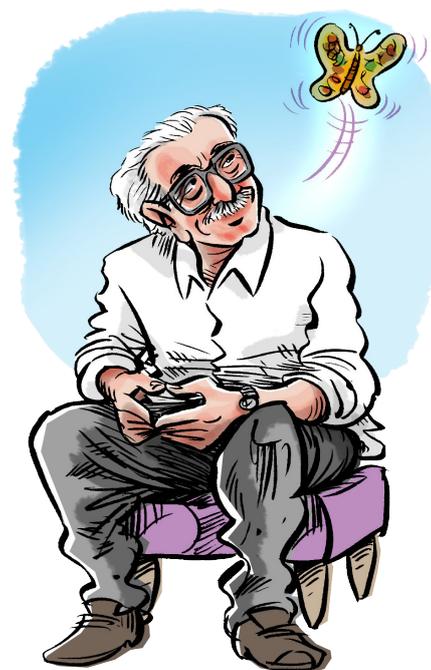
- (01) O **peso da mala** passou de 20 quilos no aeroporto.
- (02) O atleta **levantou muito peso** na academia.
- (04) Ela sente o **peso da responsabilidade** de cuidar dos irmãos.
- (08) A escolha parecia leve, mas trouxe um **peso que o tempo não conseguiu aliviar**.
- (16) Na conversa que tivemos, pude sentir o **peso de cada uma das palavras** que você proferiu.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

2) Leia o poema *Borboletas*, de Manoel de Barros:

Borboletas me convidaram a elas.
O privilégio insetal de ser uma borboleta me atraiu.
Por certo eu iria ter uma visão diferente dos homens e das coisas.
Eu imaginava que o mundo visto de uma borboleta seria, com certeza, um mundo livre aos poemas.
Daquele ponto de vista:
Vi que as árvores são mais competentes em auroras do que os homens.
Vi que as tardes são mais aproveitadas pelas garças do que pelos homens.
Vi que as águas têm mais qualidade para a paz do que os homens.
Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do que os cientistas.
Poderia narrar muitas coisas ainda que pude ver do ponto de vista de uma borboleta.
Ali até o meu fascínio era azul.



Com base no poema, marque apenas os itens corretos:

- (01) O poema apresenta uma rejeição total aos conhecimentos humano e científico.
- (02) O poema é uma narrativa literal sobre a vida de uma borboleta.
- (04) “Insetal” é um adjetivo derivado do substantivo “inseto”, usado poeticamente como se fosse um traço de identidade — como quem diz “humano”, “animal”, “divino”.
- (08) Ao dizer “mundo livre aos poemas”, o eu lírico valoriza a liberdade da linguagem poética, em um possível contraste com a rigidez do pensamento lógico e racional.
- (16) Ao dizer que seu fascínio era azul, o poeta pode estar sugerindo um olhar mais frio e calculista sobre a natureza, como o olhar da ciência.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

3) Há meses, a polícia tenta descobrir quem são os integrantes do grupo *A Quadrilha*.

Depois de longas investigações, as autoridades chegaram a uma conclusão curiosa:

A Quadrilha é um grupo criminoso altamente **articulado** — no sentido literal da palavra. Isso porque seus membros têm o hábito estranho (e revelador) de usar **um número exagerado de artigos** nas falas, **não deixando um substantivo sem artigo em seus discursos**.

Após mais um roubo cometido pelo grupo *A Quadrilha*, a polícia saiu a campo para interrogar testemunhas e possíveis envolvidos, na esperança de identificar quem poderia estar por trás dos crimes.

Venceslau: “Na noite do crime, eu não saí do conforto de minha casa. Assisti ao telejornal, e qual não foi meu espanto diante dos crimes noticiados!”.

Clódio: “Os suspeitos que os policiais estão procurando são o Avelim, o Onélio e o Venceslau. Eles estão com o medo da investigação. Eu não tenho as dúvidas!”.

Avelim: “Eu? Membro de quadrilha, doutor? Nunca fui de me envolver em coisa errada em minha vida, não, doutor! Sou honesto, trabalhador, gente simples”.

Onélio: “Não vejo o motivo da suspeita sobre a minha pessoa. Os senhores estão no engano, correndo atrás das pistas falsas. As suspeitas não têm o fundamento. Os senhores acham que eu sou o lobo na pele do cordeiro?”.

Maurílio: “*A Quadrilha* já me assaltou. ‘As mãos ao alto!’ disseram. E só agora, depois de meses, as autoridades decidem tomar uma providência?”.

Com base nos depoimentos, quem a polícia poderia incluir entre os suspeitos de fazer parte do grupo *A Quadrilha*?

(01) Venceslau.

(02) Clódio.

(04) Avelim.

(08) Onélio.

(16) Maurílio.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

4) Zezinho tem um dominó especial: o dominó dos antônimos. Cada peça tem duas palavras, e o desafio é ligar as peças combinando lado a lado palavras de sentidos opostos (antônimos). Veja as peças que ele tem:

Certo	Escuro
Baixo	Novo
Aberto	Forte
Claro	Lento
Triste	Rude
Rápido	Alto
Frio	Fraco

Zezinho quer formar a maior sequência possível de peças unidas pelos antônimos.

Das peças mostradas acima, quais estarão presentes na maior sequência que Zezinho conseguirá montar?

(01)

Aberto	Forte
--------	-------

(02)

Certo	Escuro
-------	--------

(04)

Baixo	Novo
-------	------

(08)

Rápido	Alto
--------	------

(16)

Frio	Fraco
------	-------

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

5) Falácias são falhas no raciocínio que, à primeira vista, podem parecer convincentes, mas que não resistem a uma análise cuidadosa. Elas podem ser utilizadas intencionalmente para enganar ou manipular alguém, embora também possam ocorrer de forma involuntária, quando a pessoa não compreende adequadamente a lógica do argumento.

Um exemplo comum é a **falácia do espantalho**, que ocorre quando alguém **distorce**, **exagera** ou **simplifica** de forma incorreta o argumento do outro. Em vez de responder ao que foi realmente dito, a pessoa ataca uma versão enfraquecida ou distorcida do argumento, como se estivesse refutando uma ideia que não foi apresentada.

Com base nessa definição, assinale o(s) item(ns) a seguir em que se identifica a ocorrência da **falácia do espantalho**.

(01)

Pessoa A: — Acho que deveríamos revisar o formato das provas para avaliar melhor o raciocínio dos alunos.

Pessoa B: — Então, você pretende acabar com todas as provas e deixar os alunos fazerem o que quiserem?

(02)

Pessoa A: — Às vezes, é bom fazer pausas curtas durante o estudo para descansar a mente.

Pessoa B: — Pelo jeito, você prefere descansar o tempo todo a estudar de verdade.

(04)

Pessoa A: — Talvez devêssemos limitar o uso do celular durante as aulas para manter o foco.

Pessoa B: — Entendi... então, a ideia agora é tirar totalmente a tecnologia da sala de aula, como se ela não pudesse ser usada de forma positiva no aprendizado.

(08)

Pessoa A: — Acho que estudar com música ajuda na concentração de algumas pessoas.

Pessoa B: — Pode ser, mas depende muito do tipo de música e da tarefa. Nem sempre funciona.

(16)

Pessoa A: — Gosto de jogos eletrônicos como forma de lazer e até de aprendizado.

Pessoa B: — Eu entendo, mas acho que eles mais atrapalham do que ajudam, especialmente quando tomam o tempo que poderia ser usado para outras atividades importantes.



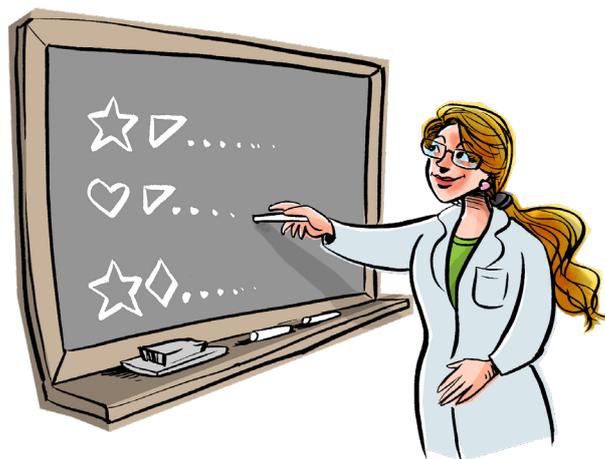
RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

6) A professora preparou uma aula diferente sobre verbos.

Ela apresentou à turma três verbos, acompanhados de suas conjugações no **presente do indicativo**, mas tudo escrito em um código secreto: cada símbolo representa uma letra, ou seja, símbolos diferentes correspondem a letras diferentes.

Dica importante: o verbo “amar”, por exemplo, está no infinitivo, e suas formas no presente do indicativo são “amo, amas, ama, amamos, amais, amam”. Esse modelo pode ajudá-lo(a) a reconhecer as formas verbais presentes na questão.



Infinitivo		☆ ▽ ♥ ○ ☼	♥ ▽ ☼ ☼ ▷ ☼	☆ ◆ ♥ + ☼
Conjugações	Eu	☆ ▽ ♥ ▽	♥ ▽ ☼ ☼ ▽	☆ ◆ ♥ ▽
	Tu	☆ ▽ ♥ ○ ☆	♥ ▽ ☼ ☼ ▷ ☆	☆ ▽ ♥ ▷ ☆
	Ele/a	☆ ▽ ♥ ○	♥ ▽ ☼ ☼ ▷	☆ ▽ ♥ ▷
	Nós	☆ ▽ ♥ ○ ♥ ▽ ☆	♥ ▽ ☼ ☼ ▷ ♥ ▽ ☆	☆ ◆ ♥ + ♥ ▽ ☆
	Vós	☆ ▽ ♥ ○ + ☆	♥ ▽ ☼ ☼ ▷ + ☆	☆ ◆ ♥ + ☆
	Eles/as	☆ ▽ ♥ ○ ♥	♥ ▽ ☼ ☼ ▷ ♥	☆ ▽ ♥ ▷ ♥

a) Que verbos a professora escreveu com os símbolos?

RESPOSTA:

b) Com os mesmos símbolos, a professora escreveu o verbo ☆ ▽ ☼ ☼ + ☼ .

Apresente, em símbolos, a primeira pessoa do singular e a terceira pessoa do singular do presente do indicativo desse verbo.

RESPOSTA:

1ª Pessoa:	3ª Pessoa:
------------	------------

7) O kanoê é uma língua falada por grupos indígenas de mesmo nome na região sul de Rondônia. Atualmente, essa língua é falada apenas pelas pessoas mais velhas de uma das tribos kanoê e pelos membros de outra, que permanece isolada. A seguir, apresentamos algumas expressões documentadas da língua kanoê, com adaptações.

papa	pai
muj	mãe
tu-kyj	irmão
tu-nake	irmã
uru-tu-kyj	irmão mais novo
na ikuta	minha cabeça
pja tyj	tua casa
jato muj	nossa mãe
pja itaw	tua língua
na muj tepu-nake e-re	Minha mãe está velha.
pja tyj ej-ø-turo e-re	Tua casa é grande.

Com base no quadro acima, responda às questões:

a) O que significa “itaw” na língua kanoê? **RESPOSTA:**

b) Em kanoê, como podemos escrever “irmã mais nova”? **RESPOSTA:**

c) O que significa a frase “jato papa tepu-kyj e-re”?

RESPOSTA:

8) Nem tudo o que sentimos pode ser visto ou tocado. Palavras como **amor**, **coragem**, **tempo** e **saudade** expressam sentimentos e conceitos abstratos, que não têm forma, cor ou cheiro, mas que moram dentro da gente e fazem parte da vida.

Uma maneira criativa de dar forma a essas ideias é usando **metáforas** e **comparações**, a fim de fazer analogia com elementos que constituem o mundo, como objetos, lugares, situações e elementos da natureza. Essas figuras de linguagem ajudam os outros a entender o que sentimos e, muitas vezes, também nos ajudam a entender melhor a existência.

Veja alguns exemplos:

A **saudade** se aloja no peito como a brisa fria do fim da tarde — sutil, mas impossível de ignorar. Com o tempo, ela se transforma em vento que sopra por dentro, bagunçando lembranças e trazendo um frio que aperta o coração e o deixa inquieto.

A **esperança** é como uma semente adormecida debaixo da terra. Mesmo quando tudo parece escuro e silencioso, ela continua viva, esperando o momento certo para brotar. Com paciência, ela rompe o solo, estica suas folhas em direção ao sol e floresce.

Escolha duas das palavras abaixo e, para cada uma delas, crie uma metáfora ou comparação (de 3 a 5 linhas).

Serão avaliadas adequação ao enunciado, criatividade, coesão e coerência.

AMIZADE

MORTE

BELEZA

Anote ao lado as
palavras escolhidas.

Palavra 1:

Palavra 2:

RESPOSTA (Palavra 1): _____

RESPOSTA (Palavra 2): _____

RASCUNHO:
